



SANTOS-SP  
QUARTA-FEIRA  
4 DE MARÇO DE 2020  
ANO 126 - Nº 43816  
R\$3,00

# A TRIBUNA

Baixada Santista, março de 2020.

18 mortos. 30 desaparecidos



A chuva que começou no final da tarde de segunda-feira e avançou até a madrugada de ontem deixou um rastro de destruição, como o deslizamento no Morro do Macaco Molhado, em Guarujá, onde houve 5 mortes

## E MAIS

Temporal. A-4 e A-5  
**Guarujá registrou 282 mm de chuva em 24h, além do esperado no mês**

Rotina. A-4 e A-5  
**Transportes e escolas tiveram funcionamento prejudicado**

Alerta. A-8  
**Situação será cada vez mais comum, afirma especialista**

Desabrigados. A-3  
**João Doria diz que Estado arcará com 50% do aluguel social**

Comunidades. A-7  
**Força diante de caos e rede de solidariedade entre vizinhos**

Reforço. A-7  
**Bombeiros vão intensificar buscas em áreas atingidas**

## Bom dia

A chuva fora do comum levou o caos à Baixada Santista. Em níveis de tragédia. A dimensão dos fatos nos obriga a sérias reflexões. A-2

**Assembleia aprova nova Previdência para o Estado de SP**

Tumulto durante a sessão. B-4

**De virada, Santos estreia com vitória na Libertadores**

Foi por 2 a 1 no Defenso y Justicia. C-1

## Tempo

Nublado, possibilidade de chuva a qualquer hora. Min. 18º Máx. 26º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 22 PÁGINAS



@grupo.tribuna  
@atribunasantos  
Jornal A Tribuna  
A Tribuna Jornal  
(13) 99674-1300  
ASSINANTE  
(13) 2102-7200







# Dia a Dia

**Sandro Thadeu**

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## **Santos não planeja criar Fundo Municipal de Saneamento**

O Marco Legal do Saneamento (Lei Federal 11.445/2007) prevê que um de seus princípios fundamentais é a disponibilidade de serviços de drenagem e de manejo das águas pluviais "adequados à saúde pública e à segurança da vida e do patrimônio público e privado". Por miopia da classe política, os investimentos nesse setor são negligenciados. Os resultados disso vêm à tona de uma forma trágica, quando muitos moradores são prejudicados com as enchentes, sofrem grandes prejuízos e até perdem a vida. Em novembro do ano passado, o vereador santista Braz Antunes (PSD) apresentou requerimento ao Executivo questionando se há alguma intenção de se constituir o Fundo Municipal de Saneamento, cuja finalidade seria viabilizar recursos para redimensionar e modernizar a rede de drenagem e combater alagamentos. Em 23 de janeiro deste ano, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) respondeu que a Administração Municipal não planeja criar esse fundo municipal.

## **Esforço comum**

Na sessão da última segunda-feira da Câmara de Santos, o líder do Governo na Casa, Adilson Júnior (PTB), optou em não apresentar nenhum trabalho. Ele utilizou a tribuna para defender um grande investimento em obras de macrodrenagem na Ilha de São Vicente.

## **Prioridade máxima**

"Não dá para a gente ficar esperando catástrofes, como aconteceram nos últimos anos no Rio de Janeiro e em outros lugares. É mais do que necessário que tenhamos minimamente um projeto factível", frisou.

## **Apelo ao governador**

Durante a explanação, o parlamentar lembrou que o governador João Dória (PSDB) anunciou que iria solicitar R\$ 350 milhões ao Governo Federal para a construção de cinco piscinões contra enchentes na Grande São Paulo. Adilson defendeu que os municípios de Santos e São Vicente também deveriam estar incluídas neste pacote.

## **De plantão**

A Câmara de Guarujá suspendeu a sessão de ontem, devido à situação de insegurança ainda verificada pela Cidade por conta das chuvas. Por outro lado, a Casa informou que os parlamentares estão de prontidão para votar qualquer matéria do Executivo, que venha ser encaminhada em regime de urgência.

## **Dobradinha**

O ex-prefeito de Itanhaém João Carasco assumiu o comando do PTB na Cidade para fortalecer a oposição. O pré-candidato a prefeito pelo PSB, Marcelo Strama, deverá ter como vice em sua chapa o médico Eloi José Ferrero, que teve a ficha abonada no PTB pelo presidente paulista da sigla, o deputado estadual Campos Machado, na última segunda-feira.



## **Voz solitária**

O deputado estadual Caio França (PSB - foto) foi o único parlamentar da Baixada Santista a se posicionar contra a proposta da reforma da Previdência dos servidores públicos estaduais. A sessão ficou marcada pelo conflito entre policiais militares e trabalhadores.

## **Segue a maioria**

O texto foi aprovado ontem, em segundo turno, por 59 votos favoráveis e 31 contrários. Paulo Corrêa Júnior (DEM), Professor Kenny (PP) e Tenente Coimbra (PSL) acompanharam a maioria.

## **Na bronca**

França reclamou da decisão do presidente Cauê Macris (PSDB) ao convocar a sessão para as 9h para votar o tema, pois isso não foi acordado com as bancadas. O socialista lembrou ainda que Dória, durante a campanha eleitoral de 2018, havia se comprometido a não mexer na Previdência estadual.

## **Dois pesos, duas medidas**

Para França, é um absurdo uma professora ter que trabalhar mais sete anos para poder se aposentar. "Não é justo que ao mesmo tempo a gente aprove uma reforma que pune o funcionalismo, enquanto o governo abre mão de receitas e dá dinheiro a empresas que prestam serviços ao Estado", disse.